

FALA, PEA!

BOLETIM
INFORMATIVO

Nº003

SET-DEZ 2023

NOVO
MANÉ
DENDE

Editorial

Desenvolver a Educação Ambiental em um programa de saneamento e urbanização, como o PNMD, traz muitos desafios e oportunidades. O primeiro desafio é ampliar a compreensão das comunidades, escolas e instituições locais sobre o PNMD: o que faz, sua importância e seus benefícios para a cidade e seus moradores, em meio a obras em curso, com todas as dinâmicas e incômodos próprios de uma obra urbana. O segundo desafio é construir relações de confiança e interação com os participantes, zelando pela transparência, compromisso, respeito e efetividade nos processos e atividades desenvolvidos pelo PEA. E o terceiro é conciliar os objetivos e conteúdos do Programa, com a realidade e interesses locais, gerando benefícios e resultados mútuos, que atendam às expectativas de todos. Nesses quase dois anos de PEA (março de 2022 a dezembro de 2023), a resposta a esses desafios veio na palavra CRIATIVIDADE. Segundo Humberto Maturana, em sua Biologia do Conhecimento, a cognição e o processo de aprendizagem se dão pelo estímulo externo, que gera o incômodo, e exige a transformação para responder a esse estímulo. Isso é criatividade. A criatividade é o impulso e a energia da transformação.

Ao final de 2023, o Programa de Educação Ambiental do PNMD reconhece e avalia a sua trajetória. Em 2022, foram plantadas as sementes da confiança, transparência e compromisso em cada Subprograma. Para o enraizamento dos conteúdos e práticas trabalhados pelo PEA, foram formados os Núcleos Âncoras, grupos de multiplicadores e formadores que estão construindo os caminhos da educação ambiental em suas comunidades e instituições. Com essas pessoas, foram elaborados os planos de ação, acordando atividades de interesse mútuo, adequadas à realidade e necessidades locais, definindo metas e indicadores para avaliação coletiva. Também foram definidas estratégias de inserção da educação ambiental nas práticas cotidianas, seja no projeto político pedagógico das escolas, nos projetos das associações comunitárias, assim como nas atividades dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias.

Em 2023, o PEA intensificou a execução dos Planos de Ação construídos, executando as atividades com o rigor do cumprimento dos objetivos e alcance dos conteúdos previstos no Programa, mas também, realizando sonhos, fortalecendo ações, promovendo inspirações e contribuindo para a transformação da realidade local, com os participantes. Esses foram os resultados colhidos nas avaliações das oficinas temáticas, das campanhas educativas, das visitas a locais inspiradores, dos eventos inspiradores e nas ações realizadas em parcerias propostas por pessoas, coletivos e instituições. Esse tem sido um trabalho de tecer vidas, com cores e fios comprometidos com a sustentabilidade.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA

Evento Inspirador leva comunidade para o Parque São Bartolomeu

O Evento Inspirador levou cerca de 200 pessoas ao Parque São Bartolomeu, celebrando as experiências de educação ambiental que vêm sendo desenvolvidas pelo PEA/PNMD no Subúrbio Ferroviário. Por meio de estandes de comunicação e artesanato, de saúde, exposições fotográfica e audiovisual, oficinas de sementeira e de artesanato, circuito de brincadeiras infantis, minitrlha ecológica e apresentação artística do Coletivo Nós Chegou, o PEA possibilitou uma experiência significativa, sensibilizando a comunidade para a construção de valores, conhecimentos e habilidades mais sustentáveis a favor do meio ambiente.



Espaço integrado de Saúde: PEA, com demonstração de ambientes domésticos, e USF Beira Mangue, com vacinação e cuidados com a saúde bucal.



Polícia Ambiental sensibiliza para cuidados e preservação dos animais, em especial os que estão em extinção.



Apresentação do Coletivo Nós Chegou encerra o Evento Inspirador no Parque São Bartolomeu.



Caminhada até Cachoeira de Oxum, em minitrlha inédita por dentro da mata.



Oficina de Brinquedos Sustentáveis ensina a fazer um pé de lata.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA

PNMD/PEA lança o Projeto Jardins Sustentáveis

O PNMD, através do PEA, lançou o Projeto Jardins Sustentáveis, com a finalidade de incentivar a compostagem no território de abrangência do Mané Dendê. Uma parceria entre a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (SEINFRA), a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb) e a Torre (empresa terceirizada), o projeto entregou 16 composteiras domésticas aos guardiões, habilitados por meio de treinamento para o uso, cuidado e a manutenção do equipamento no território. As composteiras funcionarão como unidades demonstrativas pedagógicas em atividades que permitam observações, experimentação, troca e reflexão coletiva de moradores.



Participantes erguem as mãos, entonando uma mensagem da coordenação técnica do PEA, que finalizou, dizendo: “Trabalhemos juntos!”



Líder comunitário José Gilson registra a participação do gerente ambiental Danilo Sobrinho, da SEINFRA.

“

Compostagem urbana, retirando os resíduos orgânicos do sistema de coleta da cidade, é um sonho sonhado por muitos. Participar desse piloto em Salvador, é iniciar a realização desse sonho. A formação dos guardiões das composteiras, aprendendo desde a política nacional de resíduos sólidos, até o processo técnico de operar a composteira, com todos os cuidados necessários, se revelou fundamental para o sucesso do projeto Jardins Sustentáveis. A realização do sonho exige formação!

Roseane Palavizini, coordenadora técnica do PEA.

Para quem: **30 participantes, entre guardiões das composteiras e representantes institucionais.**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AS ESCOLAS

Campanhas Educativas Interativas

Ações: 16

Para promover ações de educação ambiental junto à comunidade escolar, o PEA realizou 16 campanhas educativas interativas que envolveram estudantes e professores. Através de atividades lúdicas, foi proporcionada a sensibilização e ampliação do conhecimento dos participantes acerca de temas vinculados ao PNMD e a relevância do saneamento para um ambiente limpo e saudável. Dentre os conteúdos abordados cita-se: saneamento ambiental, cidadania e urbanidade, conservação da biodiversidade e do rio Mané Dendê, pertencimento, saúde integral e escola sustentável. Também foi trabalhada a sensibilização sobre a destinação da água de chuva para os canais de drenagem, rios e mares, e prestados esclarecimentos quanto ao destino da água proveniente do banho, vaso sanitário, lavanderia e pia de cozinha, a qual é encaminhada para a estação de tratamento de esgoto.



Campanha Educativa do PEA sobre saneamento ambiental no Colégio Estadual Josias de Almeida Melo.

Para quem: 559 participantes, entre professores e estudantes do Fundamental II.

Semana da Sustentabilidade e Gincana Cultural

Ações: 2

O PEA participou de duas importantes ações, em que a atividade de coleta de recicláveis superou as expectativas. A primeira foi a Semana da Sustentabilidade do Colégio Estadual Clériston Andrade, que arrecadou mais de uma tonelada de garrafas pet e latinhas de alumínio. A segunda foi a Gincana Cultural na Escola Municipal Manoel Henrique da Silva Barradas, possibilitando a coleta total de 10.740 unidades de garrafas pet e recipientes plásticos. Estas ações, além de contribuírem com a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos recicláveis, cumpriram seu objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para temas ambientais como: disposição adequada dos resíduos, coleta seletiva e saneamento ambiental. Ressalta-se que todo o material coletado foi entregue à Cooperativa de Trabalho de Reciclagem e Serviços (COOPERES), localizada no bairro de Ilha Amarela, e a renda gerada foi revertida para pagamentos de custos operacionais e rateio para remuneração dos cooperados.



PEA participa da Semana da Sustentabilidade no Colégio Estadual Clériston Andrade.

Para quem: 1.206 participantes da comunidade escolar.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AS ESCOLAS

Oficinas Temáticas com Materiais Recicláveis e Reutilizáveis

Ações: 3

Em apoio à inserção de conteúdos ambientais na Escola, o PEA realizou oficinas temáticas a partir da produção de peças de artesanato usando material reciclável e reutilizável. A atividade sensibilizou os participantes para atitudes ampliadoras do respeito, cooperação, pertencimento, formas de boa convivência, e a cidade como espaço de interação e formação cidadã. Com a peça construída, os participantes aprenderam como reaproveitar os resíduos para a produção de artesanato e geração de trabalho e renda.



Oficina com recicláveis – turma EJA da Escola Municipal Senhor do Bonfim.

“

Estou emocionada com tudo que aprendi. Gostei da oficina. No início, quando vi a peça pronta, pensei não ser capaz de fazer, mas não senti dificuldade. Foi fácil. Esta peça será a lembrança do meu casamento.

Nalva Oliveira - aluna da EJA no CE Josias de Almeida Melo.

Para quem: 61 participantes, entre professores e estudantes da EJA.

Oficinas Temáticas de Compostagem Doméstica

Ações: 6

O PEA realizou seis oficinas de compostagem doméstica, contribuindo para a construção de valores, conhecimentos e habilidades mais sustentáveis, com responsabilidade social e ambiental,



Oficina de Compostagem na EM. Manoel Henrique da Silva Barradas.

por meio do processo de compostagem. Foi abordado o conceito dos 5Rs da Sustentabilidade como assunto fundamental para promoção da mudança de hábitos de consumo e de descarte dos resíduos. De forma interativa, foram apresentados temas como o que é compostagem, seus benefícios, como realizar a compostagem doméstica, quais resíduos podem ser colocados na composteira, entre outros assuntos. Com o uso de uma composteira demonstrativa, os participantes puderam experimentar a montagem do processo de compostar nos diferentes compartimentos do equipamento.

“

A oficina veio a calhar, pois tenho uma área que destinei para fazer uma horta e, com os aprendizados de hoje, vou colocar em prática. Achei muito importante saber que a terra que eu compro para colocar na horta pode ser produzida na minha casa, através do processo de compostagem.

Flávio José Santa Rosa Alves - aluno da EJA

Para quem: 155 participantes, entre professores e estudantes.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM AS ESCOLAS

Visitas a Locais Inspiradores

Ações: 12

O PEA levou a comunidade escolar para visitar o Aterro Metropolitano Centro, motivando alunos e professores nos conteúdos e atividades do PEA. No Aterro, conheceram a estrutura e o trabalho realizado para a disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos de Salvador, Lauro de Freitas e Simões Filho, além de espaços como o Horto Mata Atlântica, o Melipolinário, a Horta Comunitária e a Trilha Ecológica Sensorial Supupira. Outro local visitado foi o Parque Metropolitano de Pituaçu, que, além da importância histórica por conter a represa que abasteceu Salvador, é um remanescente do bioma Mata Atlântica e abriga a exposição a céu aberto das obras do artista plástico Mário Cravo. Com estas visitas inspiradoras, os participantes foram sensibilizados sobre a responsabilidade de todos para com a manutenção da cidade, buscando o despertar do sentimento de pertencimento e cuidado com o ambiente.



Visita ao Aterro Metropolitano – Colégio Estadual Josias de Almeida Melo.



Visita ao Parque Metropolitano de Pituaçu – Colégio Estadual Clériston Andrade.

“

Só temos a agradecer ao PEA por proporcionar esse momento especial e, também, a parceria com o Colégio traz uma nova dimensão para a educação, proporcionando aos alunos uma experiência diferente ao ar livre, que agrega conhecimento e entretenimento. Eles conheceram coisas novas e viveram de perto o que aprendem em sala. Foi bastante legal vivenciar isso.

Brenda Araújo – diretora do Colégio Estadual Josias de Almeida Melo

Para quem: 221 participantes, entre professores e estudantes.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A COMUNIDADE

Campanha Educativa Interativa

Ações: 4

O PEA promoveu a Campanha Educativa Interativa, contando com a participação de moradores de Plataforma. Nos encontros foram trabalhados conteúdos ambientais como os 5Rs da sustentabilidade, a importância da separação dos resíduos sólidos e os impactos dos resíduos dispostos de forma desordenada, na saúde das pessoas e do rio Mané Dendê. Na parte prática, ensinou como reutilizar resíduos como papelão, CDs e vidro para confecção de peças de artesanato, contribuindo para a redução do descarte desses resíduos e, conseqüentemente, os impactos ambientais por eles gerados.



Moradores de Plataforma aprendem a reutilizar resíduos para confecção de artesanato.

“

Não conhecia todos os 5Rs da sustentabilidade. Só conhecia três, reduzir, reutilizar e reciclar, mas agora vocês trouxeram outros dois [repensar e recusar], que fazem todo sentido.

Vera Nascimento, moradora de Plataforma.

Para quem: 84 moradores de Plataforma.

Oficina Temática de Produção de Sabão

O PEA realizou a Oficina de Sabão Artesanal Líquido e em barra, na Associação Beneficente Cultural Desportiva Jardim Praia Grande, no bairro do Rio Sena. A atividade ensinou aos participantes como produzir sabão a partir da reciclagem do óleo de cozinha residual, com o objetivo contribuir para destinação ambientalmente adequada do principal resíduo na preparação de alimentos, evitando o descarte incorreto.



Grupo de Mulheres de Rio Sena participam de Oficina temática de produção de sabão.

“

A educação ambiental possibilita aprender algo novo a cada dia, comecei a olhar as coisas de uma forma diferente.

Jandira Nascimento, moradora de Rio Sena.

Para quem: 26 moradoras de Rio Sena.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A COMUNIDADE

Oficina Temática de Compostagem Doméstica

Ações: 2

O PEA conduziu a Oficina Temática de Compostagem nas associações de Itacaranha e na Criança e Família (Rio Sena), com a participação de moradores dos dois bairros. No evento, os participantes aprenderam o que é a compostagem, como funciona e as técnicas de reciclagem do resíduo orgânico, transformando a matéria orgânica em adubo natural, que pode ser usado em hortas, jardins e plantas, substituindo o uso de produtos químicos. Na mesma ocasião, ocorreu uma oficina de sementeira, na qual os moradores experimentaram plantar sementes de coentro, reutilizando o tubo de papelão dos rolos de papel higiênico.



Oficina de compostagem demonstra como manejar os resíduos orgânicos na composteira.

Para quem: 36 moradores de Itacaranha e Rio Sena.

“

Jogava os restos de alimento no quintal de casa, acreditando que estava fazendo compostagem, mas começaram a aparecer insetos e o cheiro ficou desagradável. Foi então que, com a orientação da oficina, compreendi que é necessário acompanhar o processo de compostagem. Não basta apenas jogar no quintal; é preciso cuidar e ficar atenta para verificar se a compostagem está muito úmida ou seca.

Edineia Ferreira, moradora de Itacaranha

Visita Inspiradora ao Espaço do Saber Ambiental da EMBASA



Moradoras de Itacaranha observam com curiosidade o Espaço do Saber.

O PEA realizou uma visita inspiradora ao Espaço do Saber Ambiental e a Vila Roberta, localizados na Estação de Condicionamento Prévio (ECP) da EMBASA, no Lucaia. Durante a visita os participantes tiveram a oportunidade de explorar todas as instalações hidráulicas de uma residência, compreender como funcionam as ligações de água e esgoto e aprender sobre boas práticas para o consumo sustentável.

A experiência buscou sensibilizar as crianças e jovens do bairro de Plataforma para a importância do uso consciente da água, a fim de multiplicarem o conhecimento na bacia do rio Mané Dendê.

Para quem: 13 moradores de Itacaranha.

“

Sou muito grata ao PEA/PNMD por ter abraçado a comunidade e dado oportunidade das nossas crianças conhecerem o espaço do Saber Ambiental. Foi uma visita com muito aprendizado, eles efetivamente aprenderam brincando!

Professora Edjane dos Anjos.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A SAÚDE

Campanhas Educativas nas Unidades de Saúde da Família

Ações: 4



Equipe do PEA usa painel do tempo de decomposição de resíduos para sensibilizar pacientes e profissionais das USF.

O PEA realizou Campanhas Educativas Interativas nas Unidades de Saúde da Família (USF) do Alto do Bariri, Alto da Terezinha e Itacaranha, sensibilizando pacientes e profissionais de saúde quanto à importância dos cuidados integrais com a saúde (pessoal, social e ambiental). Entre as campanhas, destaca-se a de “Saúde Integral e doenças ligadas à ausência de saneamento”, que integrou a Campanha de Saúde do Homem realizada pela USF Alto da Terezinha.

“

Parece bobagem, mas é muito importante reforçar a necessidade de cuidar da nossa casa e deixar tudo limpo. Ninguém quer ficar doente, com dengue, zika, doenças que podem ser evitadas com limpeza e zelo.

Sra. Maria Rosimeire

Para quem: 82 pacientes e 43 profissionais de saúde.

Oficina Temática de Compostagem Doméstica

O PEA promoveu a Oficina Temática de Compostagem, no Colégio Estadual Clériston Andrade, com a participação de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. No encontro, os agentes aprenderam sobre a compostagem, como funciona e as técnicas de reciclagem do resíduo orgânico, transformando a matéria orgânica em adubo natural, que pode ser usado na agricultura, em jardins e plantas, substituindo o uso de produtos químicos.



Guardião aprendendo a manejar resíduos orgânicos na composteira doméstica.

“

É sempre um aprendizado. Aprendemos que não existe lixo, mas sim resíduo, e, nesse caso, resíduo orgânico que pode retornar para a natureza. Além disso, ainda podemos ganhar um dinheiro extra com esse resíduo orgânico.

Edson Pereira, guardião da composteira e agente comunitário de saúde.

Para quem: 11 participantes, entre agentes comunitários de saúde (ACS) e de combate às endemias (ACE).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A SAÚDE

Visita Inspiradora ao Acervo da Laje

O PEA levou agentes comunitários de saúde e de combate às endemias para uma visita inspiradora ao Acervo da Laje, espaço museal único, que preserva a memória artística e cultural do território, permitindo a interação com as obras, com o objetivo de fortalecer o pertencimento ao Subúrbio com a responsabilidade ambiental. Recebido pelo idealizador do Acervo, José Eduardo, o grupo fez um tour por todo o museu, finalizando com um bate-papo sobre a história do Subúrbio, sensibilizando a todos para a importância dos resíduos na preservação da memória.



Idealizador do Acervo da Laje, José Eduardo fala sobre a história do Subúrbio e a relação dos resíduos com a memória.

“

A importância cultural do Acervo da Laje é gigante dentro e fora de Salvador. O acervo hoje representa um canal significativo de ressignificação da imagem do Subúrbio. Aqui não há apenas violência, mas também cultura, memória e história.

André Luís de Almeida, agente comunitário de saúde.



Agente de saúde fotografa uma das obras do Acervo da Laje.

Para quem: 24 participantes, entre agentes comunitários de saúde (ACS) e de combate às endemias (ACE).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM PROJETO-PILOTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Oficinas de Artesanato com Materiais Recicláveis

Ações: 2



Moradoras de Ilha Amarela e catadoras produzem porta-pano de prato a partir da reutilização de CDs.

O PEA realizou oficinas temáticas de artesanato com materiais recicláveis para catadoras de material reciclável da COOPERES, e moradores do entorno da rua Boa Esperança de Ilha Amarela, sede da cooperativa. Nos encontros, foi ensinado

como reutilizar resíduos como vidro, papelão e CD na confecção de peças de artesanato. A ação também teve como objetivo aproximar os dois públicos, com vistas à valorização do trabalho da cooperativa, e preparar a comunidade para o uso adequado dos equipamentos que serão entregues nessa área, como o galpão de triagem e o ecoponto.

Para quem: 21 pessoas, entre moradoras e catadoras da COOPERES.

“

Adorei a oficina! Quanto mais a gente conhecer algo, é melhor, para a gente ficar mais eficiente e passar adiante. Se os moradores da rua [Boa Esperança de Ilha Amarela] participassem mais, teriam mais educação, respeitariam mais a reciclagem.

Valdemil de Jesus, catadora e segunda presidente da COOPERES.

Apresentação do PEA no Residencial Novo Mané Dendê

Na Assembleia Geral do Residencial Novo Mané Dendê, o PEA apresentou sua atuação no território e como os moradores do Residencial podem participar das atividades formativas que têm sido realizadas, como as campanhas educativas, as visitas inspiradoras e as oficinas temáticas, com o objetivo de sensibilizar os moradores do Subúrbio, em especial dos cinco bairros de atuação do Projeto: Alto da Terezinha, Ilha Amarela, Itacaranha, Plataforma e Rio Sena.



Dinâmica do pirulito, onde os participantes aprenderam sobre a importância da colaboração para o trabalho coletivo.

“

Quero ver se a gente chega para essa parceria forte. Estamos juntos, o que precisar de mim, aqui, estou à disposição sempre. Obrigado mesmo! Foi muito boa a assembleia, a dinâmica que vocês fizeram. Gostei muito! Gostei dos produtos que vocês apresentaram. Foi muito bom!

Carlo Victor, síndico do Residencial.

Para quem: 50 moradores do Residencial Novo Mané Dendê.

COMUNICAÇÃO E ARTE-EDUCAÇÃO

Entrevista com Otávio Leme sobre reciclagem

No dia 22 de novembro, em que se comemora o Dia do Reciclador e da Reciclagem do Lixo, o representante da Empresa Badame Negócios de Impacto Social e Desenvolvimento Sustentável, Otávio Leme, foi entrevistado por Ivan Santana, no Programa Conversa Online, abordando o trabalho da Badame junto à COOPERES e a realidade dos catadores na cadeia produtiva. “Tem muita coisa nesse universo da reciclagem que as pessoas não sabem. O que acontece é que, quando a gente olha para o nosso país, a gente tem vários problemas de vulnerabilidade social. As categorias mais vulneráveis socialmente são os moradores de rua e os catadores de material reciclável”, disse o ambientalista, ressaltando que o trabalho da Badame tem o intuito de ajudar a desenvolver e qualificar a COOPERES.



Otávio Leme em entrevista no programa Conversa Online, onde falou sobre o trabalho da Badame junto à COOPERES e a realidade dos catadores na cadeia produtiva.

Para saber mais, acesse a entrevista pelo QR Code:



Oficina de Vídeo com Celular

O PEA realizou a Oficina de Vídeo com Celular, com a participação de jovens estudantes da Turma do Clubinho, do Colégio Estadual Josias de Almeida Melo. Dividida em teórica e prática, a atividade orientou os jovens sobre o uso do celular na produção audiovisual, e a criação de vídeos curtos, abordando conteúdos ambientais que inspirem a reflexão crítica sobre a sustentabilidade. Durante a oficina, nossa equipe fez inserções de conteúdo para sensibilizar os participantes quanto aos 5Rs da sustentabilidade e a importância do sentimento de pertencimento em relação à preservação dos equipamentos que estão sendo entregues pelo projeto e do rio Mané Dendê.



Grupo 3 gravando uma das cenas do vídeo sobre a falta de conservação do espaço escolar.

“

São situações tristes, críticas, que a gente olha e fica ‘Nossa, é isso mesmo que estamos vivendo?!’ Então, eu convido você a se juntar a nós, para abraçar nossa causa e nos ajudar a restaurar nosso planeta, que está precisando.

Ingrid Amaral, estudante e participante da oficina.

Para quem: 16 estudantes do Colégio Estadual Josias de Almeida Melo.

COMUNICAÇÃO E ARTE-EDUCAÇÃO

Gravação de Videoclipes do Coletivo Nós Chegou

Em continuidade à produção artística em parceria com o PEA, o Coletivo Nós Chegou gravou dois videoclipes, com os temas “5Rs” e “Pertencer”, um deles com a participação dos catadores de reciclagem que integram a COOPERES, cooperativa de reciclagem localizada em Ilha Amarela. A produção é uma estratégia de comunicação que visa ampliar a mensagem da educação ambiental, por meio de músicas e videoclipes produzidos por jovens moradores do Subúrbio.

5Rs

“Mano, você já sabia disso?

Não, eu vi isso no artigo!

Mano, você tá sabendo disso?

Que o Mané Dendê ensinou

Os 5Rs pro meu filho!

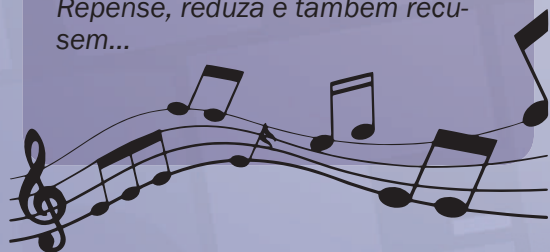
Mano, você já sabia disso?

Será que você tem esse mesmo
compromisso?

Não, não, não...

5Rs tá na casa

Repense, reduza e também recu-
sem...



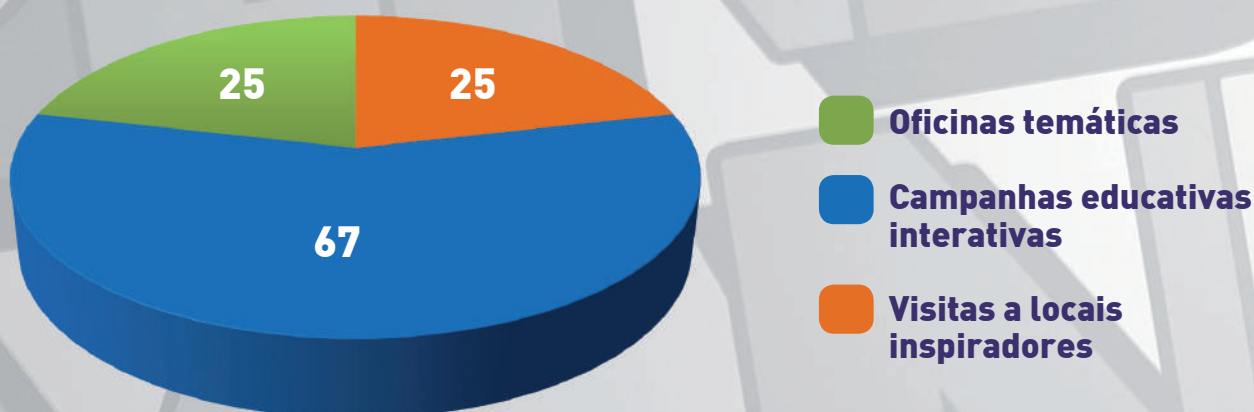
Coletivo Nós Chegou gravando videoclipe na COOPERES, com participação do sr. Elias e Nana.

Para quem: comunidade em geral.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

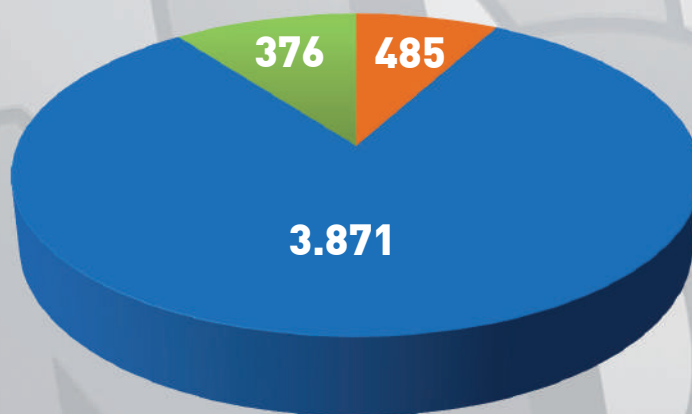
Do início da fase de implementação do PEA até o final do ano 2023, algumas das atividades que se destacaram envolvendo as Unidades de Saúde da Família (USF), escolas, moradores e lideranças sociais e institucionais foram as oficinas temáticas, campanhas educativas e visitas inspiradoras, totalizando 117 ações, com a participação de 4.732 pessoas. Estas ações tiveram o intuito de fortalecer o enraizamento da educação ambiental e estimular o senso de responsabilidade individual e coletiva, promovendo mudanças de pensamentos e comportamentos para uma cultura de sustentabilidade, por meio da sensibilização, conhecimento, sentimento de pertencimento à bacia hidrográfica do rio Mané Dendê.

Quantidade de ações realizadas



Total: 117

Pessoas envolvidas



Total: 4.732

**Acompanhe o PEA pelo
site e instagram do Mané Dendê.**



@conectandomanedende



www.novomanedende.salvador.ba.gov.br



**Secretaria de
Infraestrutura e
Obras Públicas**

